



III Seminário Internacional de História e Educação: Democracia e Cidadania em Tempos de Neoconservadorismo



O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA E A FORMAÇÃO DOCENTE: A VISÃO DISCENTE NO PROCESSO FORMATIVO

Felipe César Augusto Silgueiro dos Santos¹

Resumo: A relação universidade e escola sempre esteve pautada em contatos mediante atividades que as aproximassem sendo o estágio supervisionado o melhor elemento representativo de tal proximidade. Mediante este entendimento, é possível pontuarmos que observar as realidades vivenciadas por licenciandos cursantes de disciplinas voltadas à formação de professores é um caminho possível para um diálogo construtivo sobre a formação docente deles. Tal contexto pode ser evidenciado quando acompanhamos os relatos de experiência das ações oriundas dos estágios supervisionados cumpridos em escolas públicas e privadas das redes de ensino do Brasil, onde observamos que há posições, situações e contextos que necessitam de uma atenção dos docentes, que poderão se apropriar de tais informes para qualificar ainda mais o debate relacionado ao estágio supervisionado. Indicamos que, de acordo com o conteúdo trazido, é possível estabelecer uma frente analítica extremamente positiva e que contribui significativamente para entender e construir um estágio supervisionado qualificado, sendo este um primeiro passo dialógico.

Palavras-chave: Geografia, Formação docente, Estágio Supervisionado, Visões discentes, Relatos de experiência.

REFERÊNCIAS

CACETE, N. H. Formação de professor de Geografia: sobre práticas de ensino e estágio supervisionado. **Revista da Casa de Geografia de Sobral**, v. 17, n. 2, p. 3 – 11, 2015.

COUTO, M. A. C., ANTUNES, C. F. A formação do professor e a relação escola básica-universidade: Um projeto de educação. **Terra Livre**, n. 14, p. 29 – 40, 1999.

GUIMARÃES, T. S.; MASSENA, E. P. Cenário integrador: Uma experiência colaborativa no estágio supervisionado na interface universidade-escola. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 14, n. 30, p. 123–135, 2022.

IBGE – CIDADES. **Presidente Prudente/SP**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/presidente-prudente/panorama> Acesso em 13.mai.2023.

¹ Mestre em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da Faculdade de Ciências e Tecnologia – Universidade Estadual Paulista (PPGG/FCT – UNESP) Câmpus de Presidente Prudente/SP. E-mail: felipe.cesar@unesp.br



13 a 16 de junho
Evento Online



III Seminário Internacional de História e Educação: Democracia e Cidadania em Tempos de Neoconservadorismo

CEEINTER
CENTRO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES

JUNIOR, A. M. A. Profissionalização docente: A função dos estágios obrigatórios na formação de professores de Geografia. **Geosaberes**, v. 2, n. 3, p. 105 – 120, 2011.

LUDKE, M., CRUZ, G. B. Aproximando universidade e escola de educação básica pela pesquisa. **Cadernos de Pesquisa**, v. 35, n. 125, p. 81-109, 2005

MALYSZ, S. Estágio em parceria universidade-educação básica. In: PASSINI, Elsa Yasuko et. al. (org.). **Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado**. São Paulo: Contexto, 2007, p. 16 – 25

PAULA, C. C., PADOIN, S. M. M., TERRA, M. G., SOUZA, I. V. O., CABRAL, I. E. Modos de condução da entrevista em pesquisa fenomenológica: Relato de experiência. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 67, n. 3, p. 468 – 472, 2014.

SILVA, R. B., GALLO, F., CASARIN, R. A. A importância da observação participante na pesquisa do cotidiano escolar. In: REUNIÃO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 25., 2002, Caxambu/MG, **Anais...**, Caxambu/MG: 2002, p. 1 – 7.